

Revista do CEMJ

Centro Educacional Menino Jesus | Flórida | Maio/Junho de 2005 | Ano 4 | Nº 002

**Festa Junina
do cinquentenário
do Menino Jesus!**

5 CEMJ
ANOS



O CEMJ agradece a todos aqueles que ajudaram, de alguma forma, para o sucesso de sua Festa Junina 2005!

Colaboradores da rifa

You Need Tens
 Managero Musical
 Lúcia Wirth (Fotógrafa)
 Mega Festes
 Andra Confeccões
 Tibaux Joalheiros
 Andra Confeccões
 Sr. Reino Caramoti
 Sr. Roberto F. Jaime
 Vila Torelli Apart Hotel
 New System
 Park Europa
 Guia São José
 Bike Dream
 Bella Casa Decorações
 Coordenadoras do CEMJ

Colaboradores da roleta

Lojas Saller
 Loja Gangorra
 Loja Lazer
 La Belle Femme
 Infoshop
 Klar
 Colordic
 Setor 01
 Varinha Mágica
 Koeth
 Bella Casa decorações
 Camisaria Elegance
 Zaira Boutique
 Ponta Máximo
 Theves Joias
 Cassia C. Merlin e D Tessa
 Bob's
 O Bolcário
 Evidência acessórios
 Revista Vip
 João Henrique Biasi
 Walter Koerich - Koesa
 Livraria e Papelaria Progresso
 Sra. Ida Schindwein
 Festerê
 Editora Moderna

Outros agradecimentos

Sr. Ademir Cunha (Casa do Panificador)
 Sr. Ademir Peruch (PSA Informática)
 Sr. Adilson de Oliveira (Waltr Móveis)
 Sr. Adriana Eduardo da Silva (Comercial de Carnes Silva)
 Sr. Aldo Bez
 Sr. Alzir Francisco Kraus
 Sr. Amauri Soriano Machado (Material de Limpeza Goedert)
 Sr. Arildo Luiz Oedereng (SOS Distribuidora de Alimentos)
 Sr. Carlos Awarbeck
 Sr. Celso Buglione
 Sr. César Munlo Wil (Wil Alimentos Ltda.)
 Sr. Dalmiro Andrade (Andra Confeccões)
 Sr. Edino de Oliveira W.R.
 Sr. Francisco Oliveira Neto
 Sr. Germano Garcia (Alacado Catarinense)
 Sr. Giovanni Amboni
 Sr. Glaucio e Sra. Silvia Conte
 Sr. Guilherme L. Barreto
 Sr. Hermelino H. Teixeira (Panificadora Mantus)
 Sr. Ilson e Sra. Dilce Juffel
 Sr. José Myleus Hoffmann
 Sr. José Martins
 Sr. José Patricia (Diretor Industrial "Massa Massira")
 Sr. Laudares Capelo
 Sr. Leo Pereira (Suca Savilla)
 Sr. Luciano Baldissera
 Sr. Luiz Carlos de Melo
 Sr. Luiz Carlos Mazaroppi
 Sr. Márcio França
 Sr. Marcos Damerou da Cruz
 Sr. Marcos José da Silva
 Sr. Marcos Vinícius Lira Coelho (Alacado Vilorial)
 Sr. Maurício Neves
 Sr. Nestor Tengalen (Empresa Sidermetali)
 Sr. Nilson Pierr
 Sr. Otávio Roberto Pampiana
 Sr. Ranyer Moack e Sra. Gláucia Damiani Bertoli
 Sr. Renato Ghisoni (Hotel Castelmar)
 Sr. Ronaldo Prosdossimi (KSF - Praia de Fora)
 Sr. Rubens Luciano Kamers (Centro Comercial de Alimentos)

Sr. Sandro de Mauro (Distri Distribuidora de Alimentos)
 Sr. Sérgio José Pinotti
 Sr. Valdir Horst Bhaton (Alimentos Congelados)
 Sr. Vania Hasckel (ADI - Comércio de Bebidas)
 Sr. Walter Lemos
 Sr. Mauricio Gasparino da Silva
 Sra. Betina Linhares
 Sra. Adriana Regina Bozza
 Sra. Albertina D. Cock (Bacalão do centro)
 Sra. Alexandra Zolot
 Sra. Ana Paula Cristado Cremay
 Sra. Betina Linhares
 Sra. Carmen Luzana Bermudez
 Sra. Diva Carneiro
 Sra. Doracy Silva
 Sra. Elizabete Pauli Junck (Merduera Pauli)
 Sra. Elizabeth Menezes
 Sra. Fernanda Boyer Miandas
 Sra. Gina V.Velho
 Sra. Isabela Medeiros e Silva
 Sra. Joaquina Gomes Costa
 Sra. Joaquina Schmitz (Belo Matagem)
 Sra. Leonida Gomes
 Sra. Leilcia Schutel Lacerda
 Sra. Lindamir Rocha da Silva
 Sra. Lisiane Fontes
 Sra. Luciana Carmen Villela Papalia
 Sra. Mara Lúcia Bernardo (Panificadoras Gomes)
 Sra. Margat Ester Benedetti
 Sra. Maria Castilia Copanema
 Sra. Maria Cristina Alves dos Santos Pessi
 Sra. Mariêra Duarte da Silva (Frangos Margana Abate de Aves Ltda.)
 Sra. Miriam Patricia Zanatta
 Sra. Mônica Lema
 Sra. Nadia Amin
 Sra. Natércia Lemos Mufer
 Sra. Patricia Mariot Zanellato
 Sra. Regina Sanchez
 Sra. Ressa Terezinha da Silva
 Sra. Rosane Maria Silva de Carvalho
 Sra. Rose Salm
 Sra. Sabrina Angeloni Pauli
 Sra. Simone Keiser Fuchler
 Sra. Sônia Ferreira
 Sra. Suledi Hausmann
 Sra. Tessa Regina Freitas

**Fique de olho na programação
do ano cinquentenário do CEMJ.
Confira os próximos eventos!***

Agosto

6 - Encontro "Família com afeto"
 11 - Dia do estudante

Setembro

6 - Mostra Vocal
 6 a 9 - Semana da Pátria x Solidariedade
 16 e 17 - "CEMJ 50 anos educando para a Paz" - Exposição no vão central do Beiramar Shopping, com apresentações artísticas e culturais.



Empresas presentes no Jubileu de Ouro do CEMJ

Patrocínios:



Apoios:



O valor do espírito lúdico na educação



Este ano, com a programação do jubileu de ouro do CEMJ, o espírito de festividade está bem presente no percurso letivo. Além dos eventos já de praxe foram introduzidos outros neste ano como: o primeiro encontro dos ex-alunos; a Festa da Família que acontecerá dia 6 de agosto na Beira Mar Norte; a festa do estudante, 11 de agosto; a exposição no Beiramar Shopping, dias 16 e 17 de setembro; a Festa do Cinquentenário da escola dias 14 e 15 de outubro e o Simpósio "Educação para a Paz", dia 4 de

novembro.

Esta revista traz um pouco da Festa Junina de 2005 que foi super legal! Por que é bom manter este tipo de atividade? Porque é uma festa que propicia a expressão do espírito lúdico, reúne pequenos e grandes num divertimento comum, num encontro familiar de descontração, alegria e leveza de alma. As barracas de comer e beber, as vestimentas folclóricas, as músicas e danças juninas, o cheiro do quentão (sem álcool e mesmo assim gostoso), o delicioso churrasquinho, as barracas de pescaria e roletinha, formam o clima ideal desta festa "CEMJiana".

Maria Montessori valorizou bastante o lúdico na sua pedagogia e enfatizou a experiência, da espontaneidade, da liberdade e da natureza de cada criança, como elementos que favorecem a independência, a autonomia, a auto-expressão. Os exercícios dos sentidos (cores, formas, movimentos) são essenciais para o crescimento da criança e, por isso, o material montessoriano é diligentemente escolhido e predisposto para cada sentido e para as formas mais variadas de atividade motora. A educação sensorial permite à criança ir além de sua independência e confiança em si mesma, pois a ajuda a exercitar sua sensibilidade, inteligência, atenção e perspicácia.

Na escola montessoriana cada tipo de material possui uma finalidade, uns são para o senso tátil, outros para o senso térmico, bórico, estereognóstico, olfativo e gustativo, auditivo, visual, cromático. Todos eles exigem repetição e exercício e são utilizados para noções matemáticas, para a preparação indireta e lingüística da leitura e escrita, bem como para diversas atividades da vida prática.

A ludicidade se caracteriza por dois aspectos básicos: o prazer e o esforço espontâneo; envolve cada indivíduo emocional e mentalmente de forma intensa e total, influencia e traz benefícios a crianças e adultos. É uma estratégia inteligente que favorece a aquisição do conhecimento em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando; pode ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias; tem forte teor motivacional, porque gera um estado de vibração e entusiasmo, canaliza as energias para a consecução dos objetivos, desenvolve aptidões, capacidades cognitivas e apreciativas específicas.

Resumindo, quem trabalha com quem brinca se desenvolve de maneira feliz e harmoniosa e se habilita para interagir, cooperar, intervir nos fenômenos sociais e culturais de forma que possa construir conexões e ações de sentido, numa práxis emancipadora e integradora.

Ative seu espírito lúdico participando das nossas próximas festas! O jubileu cinquentenário do CEMJ quer incluir você em nossos registros para outros 50 anos!

*Irmã Marli C. Schlindwein
Diretora Geral do CEMJ
Junho de 2005*

Destaques

- 6** Educação
Tempo e espaço na Educação Infantil
- 8** Saúde
Respiração bucal...

Psicoterapia infantil... Que bicho é esse?
- 10** Entrevista
Alexandre Costa Nunes Machado
- 12** Festa Junina cinquentenária!
- 15** Especial 50 anos
Acompanhe os eventos do Jubileu de Ouro do CEMJ!

Sempre aqui

- 4** Mensagem pra você
- 5** Pergunte ao especialista
- 5** Cartas
- 11** Empreendedorismo CEMJ
- 18** Notícias gerais
- 20** Passatempos
- 21** Galerinha do CEMJ
- 22** Produção literária
- 23** Galeria de arte
- 24** Galera do CEMJ
- 26** Tema livre

APP - Associação de Pais e Professores do CEMJ - 2005

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli Catarina Schindwein
Vice-presidente: Liliane Thives Mello
1ª secretária: Claudia Livramento da Silva Sales
2ª secretária: Patrícia Maria Ribeiro Martins
Tesoureiro: Alcino Caldeira Neto
Vice-tesoureira: Daniela Soares Pierr

DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretoria: Tarciano Rosário Vaz de Oliveira
Vice-diretoria: Sara Bernadete Knaesel Hoffmann, Taciana Taffarel, Sara Maciel Goulart Bertemes e Osvaldo Antônio Bertemes

DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretoria: Cássia Carla Merlin e Rita de Cássia Espíndola da Silva
Vice-diretoria: Joyce Lúcia Abreu Pereira Oliveira, Analuza Hildebrand Lima, Terezinha Caldas Marinho, Regina Medeiros Antunes Amboni.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretoria: Rodrigo Kovalski da Luz, Thiago Girard Machado, Orlando dos Santos, Daniela Teixeira Mafra

PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenação: Tatiana Monteiro da Silva Araújo
Auxiliares: Maria Elena Meurer de Melo, Luciana Cristine da Silva Moreira, Sílvia Maria Almeida Krauss, Emiliane Brun Gonçalves Rengel e Simone Gonçalves Ramos Arrigoni.

CONSELHO DE ÉTICA

Irmã Marli Catarina Schindwein, Célia Márcia Pamplona Queiroz, Irmã Sandra Aparecida de Jesus, Francisco José Rodrigues de Oliveira, Gercino Gerson Gomes Neto, Dilva Roesner Lino, Maria Eliane Nogueira de Lucena Araújo, Roberta Veras do Lago.

CONSELHO FISCAL

Marcello Alexandre Seemann e Daniela Grumiche Silva

REVISTA DO CEMJ

Coordenação: Clarissa Vianna (SC 02030 JP)
Comercial: Jorge Luiz da Silva (222-1899 r 236)
Jornalista: Felipe Cardoso (SC 02065 JP)

Edição geral: Clarissa Vianna. **Edição gráfica:** Clarissa Vianna com colaboração de Ana Lúcia Tengaten e Felipe Cardoso. **Capa:** Beatriz Iankoski, aluna da 4ª G, na Festa Junina 2005 - Foto de Felipe Cardoso. **Impressão:** Gráfica Coan. **Tiragem:** 2.500 exemplares. **Distribuição gratuita.**

Sim! Revista do CEMJ...

A segunda edição da Revista do CEMJ traz para você uma série de notícias que aconteceram no último bimestre (maio/junho). O assunto principal, sem dúvida, é a Festa Junina, que esteve como sempre muito especial. Mas este ano a festa teve um quê a mais de alegria, uma pitada de nostalgia, um gostinho de comemoração! Todos sabemos o porquê, não é mesmo? Estamos em clima de festa desde outubro do ano passado, quando nossa diretora Irmã Marli Schindwein abriu oficialmente o ano jubilar do CEMJ - o Jubileu de Ouro.

Caro leitor, neste exemplar - além dos artigos, fotos, entrevista - você ficará por dentro dos próximos eventos programados para o período agosto/setembro. Você também pode acompanhar a programação oficial do ano cinquentenário no site do CEMJ (www.meninojesus.com.br), que por ser um recurso de comunicação muito mais dinâmico que a revista contém informações atualizadas diariamente - notícias, comunicados, circulares, e galeria completa de fotos! Pois é, nas edições da Revista do CEMJ você recebe uma "mostra impressa" de tudo o que a escola faz e pretende fazer... Guarde com carinho o seu exemplar!

Um abraço e boa leitura!

Clarissa Vianna

coordenadora editorial

Quem somos? O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. **Revista do CEMJ** é uma publicação bimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. A **Revista do CEMJ** também é um veículo de comunicação e lazer para os alunos do CEMJ. Neste sentido, divulga em todas as edições fotos, entrevistas, e enquetes com alunos e ex-alunos da escola.

Fale conosco! Críticas, elogios, agradecimentos, ou sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção **cartas & e-mails**. Você pode enviar sua mensagem por e-mail para cest@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo encaminhar através da recepção da escola para o setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico (CEST).

Onde estamos?

Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone/fax: 55 (48) 222-1899 - CEP 88015-130.

Homepage: www.meninojesus.com.br

Anuncie!

(48) 222-1899 - r. 236 ou jorge@meninojesus.com.br

Linha direta com o CEMJ

DIREÇÃO

Irmã Marli Catarina Schindwein - diretora geral
diretora@meninojesus.com.br
 Irmã Sandra Aparecida de Jesus - vice-diretora e secretária geral - sanjesus@meninojesus.com.br
 Irmã Sílvia de Souza Cunha - financeiro
administrativo@meninojesus.com.br
 Irmã Helena Heidemann - setor de pessoal
rh@meninojesus.com.br

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Adriana Momm Vieira - 5ª a 8ª série
 Soraia Aparecida Silveira - 5ª a 8ª série
 Roseth Silveira de Andrade - 5ª a 8ª série
qp5a8@meninojesus.com.br

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Ângela Lückmann Martins - 2ª a 4ª série - M
 Eleusa Angélica Torelly - 2ª a 4ª série - V
meninojesus@meninojesus.com.br
 Lucyane Lemos Pereira - Creche - M e V
lucyana@meninojesus.com.br
 Mª Janete Santana - Ed. Infantil e 1ª série - V
janetesantana@meninojesus.com.br
 Dilva Roesner Lino - Ed. Infantil e 1ª série - M
dilva@meninojesus.com.br
 Izabela M. P. S. Ramos - 5ª a 8ª série e atividades opcionais
opcionais@meninojesus.com.br

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Mª Eliane Lucena de Araújo - 1ª a 4ª série - M
 Célia Márcia P. de Queiroz - 1ª a 4ª série - V
soe1a4@meninojesus.com.br
 Eleonora Vieira da S. Fonseca - 5ª a 8ª série - M
 Roberta Veras do Lago - 5ª a 8ª série - V
soe5a8@meninojesus.com.br

SETOR DE PSICOLOGIA

Mª Eliane Lucena de Araújo - psicóloga
psicologa@meninojesus.com.br

SETOR RELIGIOSO

Joel Spcart - formação religiosa
 Irmã Janete Emilia da Silva - catequese
setorreligioso@meninojesus.com.br

Você pergunta... o especialista responde!

Envie sua dúvida sobre saúde ou educação... nós buscamos o especialista pra você! especialista@meninojesus.com.br



COPYRIGHT 1996 MICROSOFT

As separações trazem danos ao desenvolvimento infantil? Como contar à criança que seus pais vão se separar? Deve-se revelar à criança a causa real da separação?

Muitos adultos criam sozinhos os seus filhos, seja por morte de um dos cônjuges ou por opção, mas, em geral, isto ocorre em virtude de separações. Quanto menor é a criança, mais ela necessita de pai e mãe. Quanto mais dependente, no sentido de precisar de cuidados, mais exigirá uma figura que supra suas necessidades. Essa figura também pode ser a materna como a paterna.

O ideal seria que após a separação os pais permanecessem sendo um casal no sentido de serem os pais de seus filhos. Quando isso acontece,

a criança é emocionalmente favorecida. É muito importante que ela tenha garantias de que o vínculo filial será preservado.

Os adultos frequentemente misturam seus papéis de marido e mulher com suas funções de pai e mãe. Usam a criança como informante ou destroem a figura do outro. A criança sente-se dividida e culpada, faz alianças e toma partido, acarretando uma grande confusão na sua cabeça. Este comportamento dos adultos é sem dúvida o maior dano causado por uma separação.

Fazer um relato detalhado das causas ou tentar explicar a razão da separação pode confundir ainda mais. É importante poupar a criança de sofrimentos, além dos que ela já vai passar. Explicar que o casal vai se desfazer, mas que eles vão continuar sendo o pai e a mãe dela. A criança necessita dessa certeza para sentir-se segura e menos ansiosa. Inicialmente o que ela realmente vai precisar são informações, simples e claras, sobre as possíveis mudanças que irão ocorrer na sua vida a partir desse momento.

por Eliane Araújo, psicóloga do CEMJ

Cartas e e-mails

Vestibulandos 2005

Sou ex-aluna do CEMJ (formanda da 8ª série 2001) e vi que na última edição da revista foram colocados os nomes dos formandos da minha turma, aprovados nos vestibulares 2005. Estou cursando Design Industrial na UDESC e meu nome não constou na lista.

Compreendo que deve ter sido um pequeno erro e aproveito para salientar que o Centro Educacional Menino Jesus foi um segundo lar para mim e me fez crescer com uma visão diferente do mundo, mais próxima dos ideais de solidariedade e preocupação com o próximo. Enfim, tenho excelentes recordações dos tempos do "coleginho". Muito obrigada.

Lucia Andrea Vinatea Barberena

Classe Mista (período integral)

Desde que começou a frequentar a Classe Mista, Isabella se desenvolveu em vários aspectos. A primeira coisa que percebi foi a atitude mais independente e responsável. Também passou a se portar muito bem à mesa, comendo com faca e garfo. O aspecto social também é muito destacado. Há um

carinho mútuo entre as crianças, especialmente com os pequenos, mas todos os amiguinhos são muito especiais para ela. O ambiente é muito convidativo e aconchegante, parece ser um mundo especial para elas. No tocante à nutrição, a evolução foi incrível.

Gabriela de Souza Guedes

Temos percebido que o Allan está bastante independente com a alimentação. Usa com facilidade os talheres. Em relação aos amigos percebo o quanto ele convive bem com a diferença de idade. Desenvolveu o cuidado com as crianças menores e tem aprendido muito com as maiores. O vínculo com a turma da tarde está tão grande que durante o final de semana ele lembra mais da turma mista do que da turma regular. Isso tudo sem falar no carinho que ele desenvolveu pela Mari e pela Carmen. Hoje ele não pede mais para sair cedo como no início.

Anita Bacellar

Quando o método montessoriano nos foi apresentado, confesso que fiquei um pouco assustada com a maneira que o processo se daria e se realmente seria eficaz na educação do meu filho. Foi muito bom quando começamos a perceber e ver que tudo aquilo que nos foi apresentado, do método, estava aconte-



cendo. As coisas simples do dia-a-dia, que o Victor ainda não fazia, não por culpa dele e sim nossa, que fazíamos para ele, agora já faz como tomar banho sozinho, servir seu prato de comida, fazer higiene e cuidar das suas coisas dando valor a elas. A foto é uma pequena demonstração de uma das conquistas do Victor. Ele foi pego de surpresa. Achei lindo ele estar lavando a louça que eu havia começado a lavar. Fiquei super orgulhosa e registrei o momento! Um beijo grande à professora Carmen, e obrigada por tudo! Nossa família guarda você dentro do nosso coração.

Patrícia Rossi



texto e fotos de DANIELA TEIXEIRA MAFRA DA LUZ*

Aqui no Centro Educacional Menino Jesus, onde adotamos o método Montessori de educação, conhecemos e vivenciamos a importância da organização do tempo e do espaço na educação infantil. Percebemos que são norteadores do processo de ensino-aprendizagem, e que somente com um planejamento significativo, baseado no olhar sobre o grupo de crianças e o espaço, é que promovemos o desenvolvimento de suas necessidades, proporcionando uma aprendizagem significativa.

O professor deve organizar...

Atividades de livre escolha - que permitem que as crianças escolham o que desejam fazer Individualmente ou em grupo elas utilizam os diferentes cantos da sala montessoriana, que organizada e rica em materiais, proporciona esta livre escolha no momento do "trabalho pessoal" - onde o professor é observador e mediador da aprendizagem. Além dos materiais montessorianos, a criança tem à sua disposição atividades bem diversificadas, como bordado, pintura, desenho, dobradura, tear, entre outras.



Atividades coordenadas pelo adulto - são atividades

des de planejamento e execução de um projeto ou conteúdo. Brincadeiras e rodas cantadas, pesquisas em materiais diversos sobre o tema trabalhado, relato de histórias, poesias, parábolas, contos com fantoches, livros, cd...

Organização do espaço...

Todos os ambientes devem atender cinco funções relativas ao desenvolvimento infantil, no sentido de promover:

Identidade pessoal - favorecer o desenvolvimento da sua identidade, tendo objetos pessoais e participando de decisões sobre a organização do espaço.

Desenvolvimento de competências - oportunizar às crianças o domínio e o controle sobre o ambiente (acesso fácil às estantes, aos interruptores, aos bebedouros, etc.).

Oportunidades de crescimento - onde a criança possa estimular seu desenvolvimento cognitivo, social e motor.

Sensação de segurança e confiança - quando a criança se sente segura e confiante a exploração do ambiente acontece de forma significativa à aprendizagem e conseqüentemente ao desenvolvimento infantil.

Contato social e a privacidade - a sala deve oferecer oportunidade para isolamento - onde a criança possa expressar sentimentos (como frustração, angústia, raiva) - e atividades em pequenos grupos ou de todo o grupo.

O ambiente montessoriano...

Uma sala é dividida em vários cantinhos. Cada material é elaborado segundo uma finalidade, e portanto, deve ser apresentado adequadamente, dentro de uma técnica precisa. Desta forma a criança é conduzida à percepção de textura, cor, tamanho...

Fica explícita a necessidade do ambiente de sala de aula ser um espaço que faça a criança feliz, torne-a espontânea; um lugar em que ela seja convidada a criar suas próprias conquistas, que a incentive a ser dona de si mesma, de sua autonomia, de sua independência, com respeito e propriedade.



Banho da boneca

Durante o banho da boneca, as crianças ficam atentas aos movimentos e às palavras da professora, mostram-se curiosas para ver o que vai acontecer. Todas querem ajudar, de uma forma ou outra. No decorrer da atividade, elas assimilam as partes do corpo e os cuidados que devemos ter com o mesmo.

A forma de organizar o trabalho deve:

- ▶ favorecer a interação entre as crianças e outras pessoas, e a compreensão de situações sociais;
- ▶ permitir experiências múltiplas que estimulem a criatividade, a experimentação, a imaginação;
- ▶ proporcionar o desenvolvimento de distintas linguagens;
- ▶ garantir às crianças a construção das noções de tempo e de espaço.

*Daniela é pedagoga com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais pela UFSC, especialista em Desenvolvimento e Aprendizagem de 0 a 6 anos pela UNISUL, professora de educação infantil no Centro Educacional Menino Jesus.



Cantinho da leitura

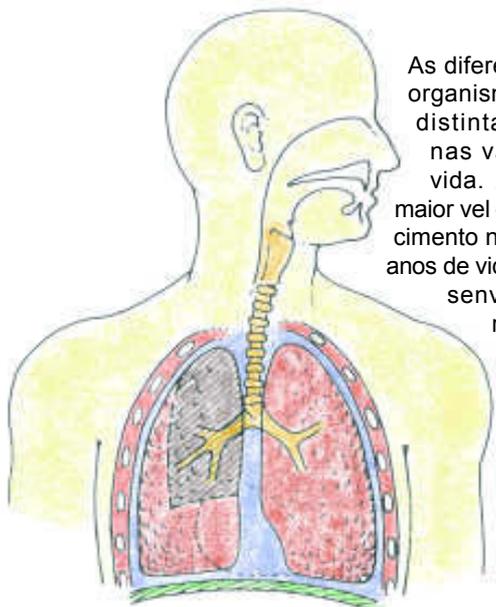
No cantinho da leitura as crianças entram no mundo da fantasia. Contam e recontam histórias para os amigos e para si. Elas entram diretamente em contato com os livros infantis, passam a imaginar situações de sua vida cotidiana.

Com texto e fotos de Clarice Maria Vieira in "A influência do ambiente montessoriano no desenvolvimento total da criança" - Clarice é pedagoga, auxiliar de classe de Educação Infantil no CEMJ

Respiração bucal...

e sua relação com a otorrinolaringologia

por SYRIACO ATHERINO KOTZIAS*



As diferentes partes do organismo crescem em distintas velocidades nas várias fases da vida. A face tem sua maior velocidade de crescimento nos primeiros 10 anos de vida, sendo o desenvolvimento mais rápido na largura do que na altura. O crânio se desenvolve mais rapidamente do que a face, isto justifica a maior

atrésico, a arcada dentária superior se desloca para frente e para dentro caracterizando a distoclusão ou mordida cruzada e sendo o palato duro o assoalho do nariz, ao subir pressiona o septo cartilaginoso para cima e para frente e como há a resistência óssea nasal adviria o desvio do septo nasal para aliviar a pressão. Estas alterações acima descritas determinaríamos o que denominamos de Síndrome do Respirador Bucal. Esta síndrome se caracteriza por distúrbios da face, da boca, postura, comportamento, e mesmo nutricionais. As alterações comuns nestas crianças são o fâcies longo, lábios entreabertos, hipotonia do lábio inferior, hipertonia do lábio superior, sendo este retraído e curto. Há secura dos lábios, desvio septal e assimetria facial. A língua apresenta-

se com ponta baixa, dorso elevado e hipotônico. A deglutição é atípica, sendo que estas crianças ao falar apresentam grande quantidade de saliva inclusive com escape constante da mesma. Nos casos mais graves chegam a apresentar deformidades torácicas, assumindo uma postura de ombros caídos para frente, comprimindo o tórax, com a cabeça mal posicionada em relação ao pescoço e hipotrofia da caixa torácica. São crianças inquietas,

proeminência da testa nas crianças. No recém-nascido o crânio corresponde a um quarto do tamanho do corpo, enquanto na puberdade esta proporção é de um oitavo. A face da criança não é a miniatura da que será quando adulto.

O recém-nascido só respira pelo nariz. Ao sugar o peito da mãe reforça a manutenção do correto padrão respiratório e do posicionamento da língua durante a deglutição. O uso da mamadeira não faz uma vedação labial perfeita, a respiração nasal não se estabelece e a posição da língua se modifica. Portanto, o mamilo da mãe é o primeiro aparelho ortopédico e o aleitamento materno a primeira fisioterapia orofacial.

Na presença de obstrução nasal crônica se estabelece um padrão de respiração bucal, com a língua se posicionando no assoalho da boca, contrapondo o padrão de normalidade contra o palato, o que determina a supressão de pressão sobre o palato e arcada superior que irá repercutir no sistema ósseo e muscular da face, culminando com a compressão da maxila.

Em decorrência deste desequilíbrio no desenvolvimento palato-naso maxilar, o palato duro sobe, aquirindo um aspecto ovoidal

...o mamilo da mãe é o primeiro aparelho ortopédico e o aleitamento materno a primeira fisioterapia orofacial.

irritadas, podendo ser ansiosas e mesmo medrosas. Apresentam déficit de atenção escolar. O sono é agitado e se queixam de cansaço. Pode haver enurese.

O ideal em termos de tratamento é corrigir a patologia básica nos primeiros anos de vida, para prevenir as deformidades. Múltiplas são as causas de obstrução nasal crônica, sendo a mais comum a hipertrofia adenoideana isolada ou associada com hipertrofia amigdaleana. Uma vez estabelecida a deformidade é necessário um tratamento mais complexo, com a participação de uma equipe multidisciplinar, composta pelo otorrinolaringologista, ortodontista e fonoaudiólogo.

* Médico otorrinolaringologista. Doutor em Ciências com Área de Concentração em Otorrinolaringologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-USP.

Psicoterapia infantil... Que bicho é esse?

por MARIA CLARA ARAÚJO*



ILUSTRAÇÕES: CLARISSA VANINA

Muitos adultos possuem o desejo de retornar à infância, pois têm a crença de que durante aquela época não havia problemas e, portanto eram felizes. Ao contrário do que se pensa, as crianças também podem ter problemas. A diferença entre adultos e crianças está, tanto no tipo de problema, quanto na forma de enfrentar as dificuldades. Enquanto o adulto fala e busca soluções, a criança brinca suas dores e muitas vezes cria defesas e sintomas para lidar com os problemas.



Enurese, bruxismo, dores que não têm explicação, agressividade na escola, dificuldades no aprendizado, medo de escuro, brigas com os irmãos, dificuldade em repartir e aceitar os limites, separação dos pais, doença ou perda de um ente querido. Estes são alguns dos muitos problemas que podem afetar a tranquilidade do mundo infantil e que necessitam de ajuda profissional para serem resolvidos.

A criança encaminhada para uma psicoterapia tem um espaço especial e protegido, aonde tem a oportunidade de expressar-se e relacionar-se por meio da brincadeira e do jogo. Estes recursos propiciam o aquecimento para o processo de espontaneidade, criatividade e aprendizagem. É através destes, que o psicoterapeuta ajuda a criança a lidar com determinados temas, a elaborar situações, a ter aprendizados, e a descobrir novas maneiras de assimilar, entender e transformar o mundo que a rodeia.

Os pais são quem normalmente passam mais tempo com a criança. São eles que

educam, que cuidam e são, com certeza, aqueles que conhecem. Portanto o trabalho em parceria com os pais é fundamental para o sucesso do atendimento. Os pais podem dividir as dificuldades que enfrentam e isto não significa que não sejam capazes de educar seus filhos, mas sim que possuem a coragem de pedir ajuda quando sentem necessidade.

A escola também possui importância fundamental dentro de um processo terapêutico. É nela que a criança exerce sua vida social, entrando em relação com um mundo muito maior do que o protegido ambiente familiar. Incluindo a escola no processo, o psicoterapeuta conta com o auxílio do professor que pode transmitir importantes informações sobre a criança. Além disso, é também neste universo que começam a aparecer mais claramente os resultados do tratamento.

Crianças, assim como os adultos, sofrem, ficam tristes, se sentem impotentes diante de uma dificuldade e sentem culpa quando percebem que erram. Situações quando não ficam claramente resolvidas, trazem sintomas que necessitam de ajuda. A psicoterapia infantil é um recurso para que cedo se aprenda a lidar com suas dificuldades.

Enquanto o adulto fala e busca soluções, a criança brinca suas dores e muitas vezes cria defesas e sintomas para lidar com os problemas.

*Maria Clara é ex-aluna do CEMJ (1981 a 1991), psicóloga-psicodramatista (CRP-12/04675)



CLÍNICA BUCCALE

ORTODONTIA

Há 10 anos proporcionando belos sorrisos aos alunos do CEMJ.

Dr. Luciano Theodoro
CRO 4094

Especialistas em Ortodontia pela UFFR

Av. Rio Branco, 873 - Centro - Fpolis - Fone: 224-1608 - www.buccale.com.br

Dra. Giovana Carla Theodoro
CRO 4941



Por onde anda você?



Alexandre Costa Nunes Machado, 33 anos, casado, dois filhos, engenheiro civil formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pós-graduando em Gestão de Processos na Construção Civil. (F. C.)

Revista do CEMJ - O que fez você optar pelo curso de Engenharia Civil?

Alexandre - Meus tios (4) são engenheiros e cresci vendo o trabalho deles. O interesse veio desde cedo, 12 a 14 anos de idade.

Revista do CEMJ - Onde você trabalha atualmente?

Alexandre - Trabalho há dois anos na Magno Martins Engenharia como Gerente de Produto.

Revista do CEMJ - Até que série você estudou no Menino Jesus? Você entrou desde o Berçário?

Alexandre - Entrei no Maternal e sai após a conclusão da 4ª série.

Revista do CEMJ - Você era CDF ou era mais da turma da “bagunça”?

Alexandre - Nunca fui um cdf, minha turma era mesmo a da bagunça.

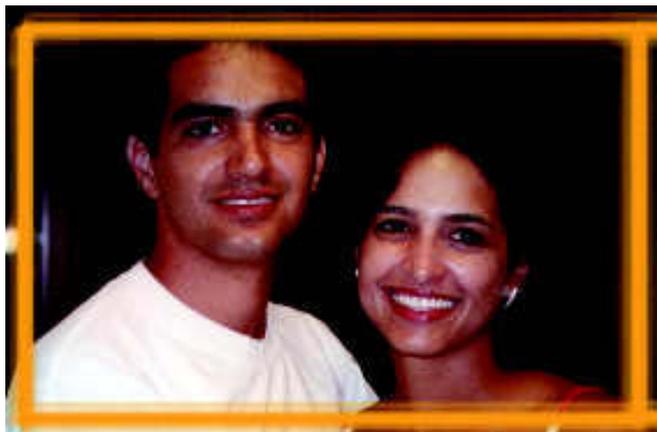
Revista do CEMJ - Qual a aula que você mais gostava?

Alexandre - Educação Artística com costura, colagens e confecção de bonecos. Até hoje, minhas habilidades manuais se restringem ao que aprendi naquela época. Lembro também dos joguinhos que havia nas salas. Quando entrei na sala do meu filho e vi os mesmos jogos a emoção foi muito forte, sentei e brinquei com ele por alguns minutos.

Revista do CEMJ - Como é ver seus filhos crescendo e estudando no Menino Jesus?

Alexandre - Muito gratificante. Sei que ele terá uma ótima orientação escolar e que fará amigos para a vida toda.

Revista do CEMJ - Você lembra de alguma história inusitada da sua época na escola?



Alexandre e sua irmã Flavia, que também estudou no Menino Jesus. Atualmente ela é médica e vive em São Paulo. Na foto abaixo, lembrança dos tempos de criança...

Alexandre - Lembro que para entrar no colégio (cantando o hino nacional, é claro) havia inspeção se estávamos usando o uniforme de forma correta. Esta inspeção era simples, bastava verificar se a camiseta e as meias eram do colégio.

Para burlar a regra, ia para as aulas com a meia correta na perna direita e uma totalmente diferente na perna esquerda. Quando as professoras pediam para ver a meia, levantava somente a perna da calça da direita e a diferença não era notada. Era um mestre nisto, me achava o maior.

Revista do CEMJ - Você participava dos eventos escolares, como jogos, Festa Junina, etc? Como eram?

Alexandre - Sim, fazia parte da banda do colégio, orientada pelo professor de Educação Física (Zé), adorava a Festa Junina, também jogava muita bola. O mais legal era jogar futebol na hora do recreio com uma semelhança de amendoeira, retirada das árvores que delimitavam a entrada do colégio pela secretaria. Lembro até hoje do



FOTOS DA FAMÍLIA

mimeógrafo que tinha na secretaria, que máquina fabulosa!!! Também gostava das apresentações do boi-de-mamão.

Revista do CEMJ - Lembra dos seus melhores amigos? Quem eram?

Alexandre - Marcelo Zanelatto, Juliano Cordeiro, Fábio Alão, Rodrigo Sanchez (irmão da Flávia - hoje professora do colégio).

Revista do CEMJ - Você tem saudades daquela época? De quê?

Alexandre - Tenho saudades de tudo, principalmente das apresentações que fazíamos na beira-mar no dia 7 de setembro. ■



“Arraiá pra lá de bão!”

Empreendedores mirins estiveram ativos durante a Festa Junina do CEMJ, no último dia 11 de junho... por ROBERTA STOETERAU RIBEIRO*



Pode ter um arraial tão bom quanto o do Menino Jesus... Melhor é difícil!

Todos os funcionários foram envolvidos nos preparativos, que começam bem antes da festa. Pelo menos com quatro semanas de antecedência, os alunos das sextas séries, na disciplina de Empreendedorismo, vinham organizando, planejando e pesquisando para tornar a barracquinha um sucesso.

Com uma dedicação impecável, os alunos encantaram a todos que participaram deste evento. A decoração, os cartazes, e não podendo esquecer das criativas e engraçadas propagandas de televisão, permitiram a todos conhecer o produto que seria oferecido.

As opções eram muitas e agradavam aos diversos gostos; o *Caipira's Burger* foi uma atração na festa. Todos estiveram envolvidos na organização e preparação do alimento, conseguiram fazer de seu produto um sucesso, bem como o *Amendóka*, que com esforço dos alunos, conseguiu vender 25kg do mais puro e saboroso amendoim.

Não podemos deixar de falar das barraquinhas Bombom de Morango e *Candy's World*. O atendimento, seu delicioso sabor e as vendas de ambulantes garantiram ao final do dia produto esgotado.

As brincadeiras não deixaram por menos: a barraca Boliche foi um sucesso à parte. Pais, filhos e funcionários, todos aproveitaram para jogar a bola e tentar acertar os pinos, sem contar com a organização e limpeza, que também foram notadas na barraca do Estalinho.

O *Recadex* deu um toque todo especial à festa. Todos aproveitaram para demonstrar carinho àqueles de quem gostam. E não acabou por aí, a *Caxa Loka* fez muitos foliões brincar e ganhar prêmios.

Agradecemos e especialmente aos pais colaboradores, pois deram um brilho todo especial às barraquinhas. A festa foi um show de dedicação, amizade, espírito empreendedor, integração e companheirismo. ■

Roberta é formada em Administração pela UNIVALI, professora de Empreendedorismo de 5ª e 6ª série no CEMJ.





Festa Junina do C

No ano em que comemora 50 anos, a família CEMJ novamente se reuniu na festa mais tradicional da escola. No dia 11 de junho, pais, alunos e funcionários curtiram mais uma vez a Festa Junina do “Menino Jesus”. Todos puderam provar as deliciosas comidas típicas, aproveitar a roleta, boliche, pescaria e se divertir com as quadrilhas que agitaram mais uma vez o pátio central.

O clima começou na semana anterior à festa com a pescaria no subsolo das quadras. Os prêmios mais desejados como em todos os anos foram as bolas coloridas e de futebol. Já as barracquinhas das quadras fizeram muito sucesso com os produtos dos alunos empreendedores que serviram vários lanches e com as barracas do churrasco, pastel e bebidas.

Quem também fez a alegria da festa foram as crianças da Educação Infantil. As quadrilhas mirins encantaram a todos que assistiram com sua coreografia, dançando e exibindo os mais diversos figurinos no arraial do CEMJ. Veja mais fotos no site www.meninojesus.com.br!



o Cinquentenário!



FOTOS: FELIPE CARDOSO, CLÁSSICA VANNA

Yazigi
Internexus

EU FAÇO INGLÊS NO YÁZIGI DO MENINO JESUS.

**YÁZIGI DENTRO DO SEU COLÉGIO,
COM MUITO MAIS VANTAGENS!**

MATRICULE-SE JÁ
3028-1001

Yazigi
Internexus

APRENDER É BEM LEGAL

Projeto DENT CLUB na Escola

Prevenção da Cárie Dental e Gengivite

A prevenção tem sido o caminho em todas as especialidades, para que a saúde prevaleça sobre a doença. No caso das doenças da boca o mesmo acontece, e a prevenção representa a melhor maneira de preservar uma condição bucal saudável. Contudo, a prevalência da cárie dental ainda é expressiva, isto porque de maneira geral as orientações são dadas de forma isolada, nem sempre voltada para a faixa etária da criança.

No Dent Club, na nossa clínica diária, temos um programa de prevenção desenvolvido num espaço preparado especialmente para este fim, no qual a criança participa, em pequenos grupos, de atividades (sistemática e regularmente), relacionadas aos cuidados com saúde bucal e geral. Foi desta experiência, do nosso dia-a-dia que estruturamos o Projeto Dent Club na Escola, projeto no qual as crianças participam de palestras, atividades lúdicas (didáticas), avaliação da higienização, escovação orientada e, quando indicado, bochecho com solução fluoretada. Deste projeto já participou um número muito expressivo de crianças, e no CEMJ estamos na quarta edição com participação ativa dos alunos. E como justificar este sucesso? Provavelmente porque o programa foi desenvolvido e tem sido aprimorado para a criança, de acordo com sua faixa etária, por esta razão atraente, aliado a orientações direcionadas aos pais. Mas não existe sucesso sem parceria. É importante salientar que a participação e o comprometimento do CEMJ, que valoriza o projeto, incluindo-o como atividade do Projeto Político Pedagógico do colégio, sobre os cuida-



Conscientização - Alunos assistem a teatro com fantoches, sobre a importância da higiene bucal

dos com a saúde e o corpo. Esta é uma postura fundamental que favorece e ajuda a sedimentar uma visão mais ampla da criança, quanto à importância e à responsabilidade dos cuidados com o seu corpo.

Temos aprimorado o nosso projeto na certeza de que esta é uma maneira de falarmos de prevenção, de uma forma atraente, num local propício, com o objetivo de que as crianças aprendam a valorizar e incorporem de maneira natural estes cuidados tão importantes para a saúde e como consequência para o seu desenvolvimento por toda a vida.

Venha fazer parte deste CLUB!

Dra. Eliziana Maria Coelho Senff (Odontopediatra - CRO 2822) e
Dra. Izabel Cristina Santos Almeida (Odontopediatra - CRO 2022)



Menino Jesus terá centro histórico



CLARISSA VANINA

Memorial do CEMJ será instalado na casa tombada, anexa à recepção da escola

No ano 2005, em que o Centro Educacional Menino Jesus celebra o seu Jubileu de Ouro, está sendo projetado um centro histórico que irá abrigar, registrar e preservar tudo o que constitui a história do CEMJ, desde a sua fundação.

Em fevereiro deste ano, a direção geral da escola nomeou uma comissão especial que desde então vem se reunindo no intuito de planejar e executar este projeto. O centro histórico receberá o nome de "Memorial do CEMJ", e será instalado na Casa Tombada - imóvel anexo ao edifício-sede, tombado como patrimônio histórico pelo Decreto 270 de 30/12/86.

"O Memorial do CEMJ pretende ser uma memória viva, atualizada e dinâmica, de tudo que compõe a história do nosso colégio nos seus 50 anos de existência e dos anos que se seguirão. A intenção é que este acervo sirva para pesquisa, entretenimento,

identificação, enfim, um espaço cultural útil à comunidade de Florianópolis", declarou Irmã Oneide Barbosa Coelho, coordenadora do projeto.

Toda a comissão vem fazendo estudos, levantando dados e informações importantes para viabilizar a implantação do Memorial. No mês de abril duas integrantes participaram do XXIII NEMU (Encontro do Núcleo de Estudos Museológicos) e também da oficina "Organização e Conservação de Acervos Fotográficos", trazendo ao grupo informações sobre quais os processos técnicos para o registro e catalogação de toda informação referente ao acervo de museu, sobre a implantação de projetos de preservação fotográfica, diagnóstico, tratamentos de higienização, estabilização e acondicionamento para planejamento de áreas de guarda e reprodução fotográfica.



Resgatando o passado

O centro histórico Memorial do CEMJ irá expor à comunidade objetos, uniformes, registros e documentos, além de fotos

Conheça a comissão executiva do Memorial do CEMJ

Elizabeth Neves Pires e Teresa Collares, da Associação Cultural Brasil/SC (coordenadoras técnicas do projeto)

Irmã Maria Aurélio Pauli (representante da Congregação - CIFSJ)

Irmã Mari Catarina Schlindwein (representante da Instituição - CEMJ)

Irmã Oneide Barbosa Coelho (coordenadora responsável pelo Projeto em nome do CEMJ)

Cíntia Valéria Wagner, Felipe Cardoso, Daniela Soares Pierre, Carla Maria Luz de Oliveira e Ana Maria Bosse (funcionários do CEMJ)

Encontro “Família com Afeto”

Em agosto a volta às aulas para o Centro Educacional Menino Jesus, será marcada por um evento especial, que ocorrerá no sábado 6 de agosto. É o encontro “Família com afeto” que reunirá pais e alunos do CEMJ no trapiche da Beiramar Norte, das 9 às 13 horas.

O evento faz parte da programação dos 50 anos do CEMJ, e terá apresentações de dança, coral e banda; recreação (touro mecânico, duas camas elásticas, balão pula-pula, castelo de bolas, parede de escalada); oficina criativa de artes, exposição e show de pipas, pintura e desenho, pintura de rosto, caricatura, pintura de unha, dobradura e origami, oficina de canto, barraca de quitutes, stand de livros “Pais e Filhos” e artesãos.

“O Menino Jesus lembra a criança que precisa de colo e afeto; que precisa ser cuidada, amada. O crescimento do CEMJ como Instituição se deve muito ao apoio dos pais e da comunidade. A festa “Família com Afeto” é uma forma de mostrar gratidão, neste cinquentenário, a todos que ajudaram o Menino Jesus a crescer e a ser o que é”, declarou Irmã Marli Schlindwein, diretora geral da escola.

A direção desde já convida também toda a comunidade florianopolitana a participar deste encontro. Mais informações poderão ser obtidas pelo e-mail eventos@meninojesus.com.br.



Associação de Educação Católica de Santa Catarina – AEC/SC

O Centro Educacional Menino Jesus é associado a AEC/SC – Associação de Educação Católica de Santa Catarina. AEC/SC fundada no dia 24 de abril de 1966 é um organismo da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e busca em suas ações integrar as 48 escolas católicas do estado de Santa Catarina, proporcionando processos permanentes de reflexão-ação, na perspectiva da proposta educativa evangélica, tendo como meta ser a presença da Igreja no campo da educação.

CEMJ fará exposição no Beiramar Shopping

“CEMJ 50 anos educando para a Paz”, é o título da exposição que acontecerá no vão central do Beiramar Shopping, nos próximos dias 16 e 17 de setembro. Apresentações artísticas e culturais estarão presentes neste evento, que tem o objetivo de mostrar à comunidade florianopolitana as atividades realizadas na escola, bem como seu método educacional, o Sistema Montessori de Educação. Para isto o ambiente montessoriano será reproduzido no local, com crianças trabalhando com os materiais utilizados na escola, para demonstrar às pessoas presentes como funciona o método.

Aconteceu!

CDL homenageia CEMJ

Centro Educacional Menino Jesus

50 anos ajudando a crescer e deixando ser

Comprometido com a formação e desenvolvimento das futuras gerações.

Com estas palavras gravadas numa belíssima placa de travertino, o Centro Educacional Menino Jesus foi homenageado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), durante um jantar oferecido no Lira Tênis Clube, no dia 7 de maio.

Irmã Marli Schlindwein, Diretora do CEMJ, agradeceu e reafirmou o compromisso da escola com uma educação para a paz. Enfatizou que somente através da educação poderemos capacitar crianças e jovens a crescer com espírito saudável e caráter forte para acionar energias humanas rumo a objetivos construtivos.

O CEMJ agradece ao Sr. Kissao Álvaro Thais, Presidente da CDL, pela oportunidade de participar desse evento que promoveu o reencontro com inúmeras famílias parceiras da escola.

(com texto e informações de Dilva Lino)

A peça que faltava para compor o seu visual.

Tudo em semi-jóias.

Anéis brincos Broches Pingentes Argolas Braceletes Correntes Conjuntos

Beiramar Shopping - Rua Bocaiúva, 2468 - Loja 151 - (48) 224-6471 | Center Lira - Rua Felipe Schmidt, 636 - Loja 07 - (48) 3025-1652

Feito

JÓIAS



FEIJOADA PARA EX-ALUNOS DO CEMJ

No dia 21 de maio, foi realizado no CEMJ o 1º Encontro de Ex-alunos do Menino Jesus com uma feijoada preparada pelo Restaurante Central de Florianópolis. O evento fez parte da programação do Jubileu de Ouro da escola.

Os ex-alunos tiveram a oportunidade de reencontrar seus amigos e relembrar o passado, com a apresentação de um documentário de imagens que ilustraram os fatos marcantes da história de 50 anos do Menino Jesus.

Luciano Melquíades Hausmann, 33 anos, compareceu à feijoada e recordou com saudades sua passagem pelo CEMJ. “Estudei de 1976 a 1982. Hoje tenho minha filha de 5 anos estudando no Menino Jesus. Eu lembro quando a irmã Aurélia fazia seus pronunciamentos, tínhamos aquelas caixas de som, aquele piso vermelho, e a irmã Jaqueline sempre atuante como vice-diretora, lembro também do fato de descer a escada sempre cantando, e meus pais sempre presentes nas festas comigo, um ambiente muito familiar”.

Uma grande colaboradora, que ajudou na organização dos preparativos foi Helga Fleischmann Alves. Grande amiga do CEMJ, Helga agitou o encontro antes e durante a festa, onde compareceu com todos os seus filhos (ex-alunos).

(Fonte: CEST)



Muitas emoções!

Paulo Gil foi o ex-aluno mais antigo presente na festa, e fez questão de mostrar identidade e seu histórico boletim escolar. Na sequência, a chegada de Helga com seus filhos

Antônio Carlos e
Guilherme

Quem quiser acompanhar pela Internet os eventos que ainda estão por vir, poderá participar da comunidade virtual “Jubileu do CEMJ” no Orkut. Os usuários da comunidade poderão tirar dúvidas sobre o encontro utilizando a ferramenta “fórum”. Para quem não é cadastrado no Orkut, poderá obter informações através do e-mail: eventos@meninojesus.com.br ou pelo telefone 222-1899.

Veja mais fotos da Feijoada e a programação geral do Jubileu de Ouro do CEMJ no site www.meninojesus.com.br



High School pela Cultural Adventure. Quem faz vai longe.

Fazer o colegial no exterior é a melhor oportunidade de conhecer novas pessoas e lugares, e descobrir um potencial que talvez você nem saiba que tem. E o currículo é validado pelo MEC, assim você aproveita ao máximo sua estada lá fora. High School no exterior. Para quem quer chegar longe na vida, esse é o melhor caminho.



Seu ponto de partida para o mundo.
Centro Executivo Casa do Banco - 4.13
Florianópolis - SC - 48 264 3133
www.culturaladventure.com.br

Estados Unidos · Canadá · Austrália · Nova Zelândia · Suíça · Inglaterra · Espanha · Bélgica · Holanda · Itália · França · Alemanha · África do Sul

CEMJ sediou 1º Encontro de Corais Infanto-Juvenis de Florianópolis

No dia 30 de abril o CEMJ foi palco do primeiro Encontro de Corais Infanto-Juvenis da capital. O evento teve início com uma palestra sobre cuidados da voz infanto-juvenil, com a fonoaudióloga Denise de Souza Carvalho, do Centro de Diagnóstico Otorrinolaringológico de Florianópolis.

Além do coral do CEMJ participaram do encontro os corais Portal do Sol (Colégio Imaculada Conceição), Vozes do Amanhã (Instituto Estadual de Educação), Coral Infanto-Juvenil Bardal (Colégio Bardal).

O regente Robson Medeiros Vcente, do Vozes do Amanhã, achou o encontro muito interessante. "Uma idéia pioneira, nunca havíamos participado de um encontro desses em Florianópolis. Fiquei orgulhoso de participar e agradeço a iniciativa, pois sempre participávamos abrindo encontros de corais adultos e nunca como um coral participando da apresentação principal", disse.

Os integrantes dos corais tiveram a oportunidade de conhecer outros trabalhos e trocar experiências. O evento foi produzido pela regente Taciana Taffarel, com o apoio da Associação de Pais e Professores (APP) do CEMJ. "Tendo em vista a falta de atividades envolvendo os corais infanto-juvenis de Florianópolis e também observando que o Centro Educacional Menino Jesus valoriza muito a cultura musical, organizei o encontro a fim de colaborar de alguma maneira, pois os eventos em geral são sempre realizados para os adultos e quando acontecem para infanto-juvenil são sempre voltados para nível escolar", declarou.

(CEST/F.C.)

Corais infanto-juvenis de Florianópolis se apresentaram no palco do teatro do CEMJ



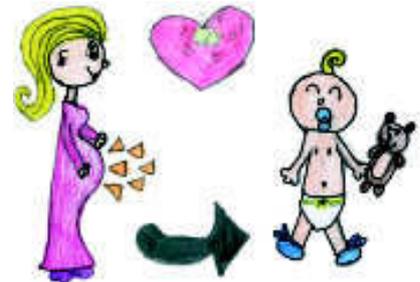
JORGE LUIZ DA SILVA



Batendo um papo sobre sexualidade

No mês de maio, Célia Queiroz e Eliane Araújo, do serviço de orientação educacional e psicologia do CEMJ, realizaram dinâmicas de grupo, com os alunos da quarta série, com o objetivo de debater alguns aspectos relacionados à sexualidade na adolescência. O conhecimento do corpo e as mudanças puberais mobilizaram discussões amplas, atuais e construtivas.

Célia e Eliane consideram que é preciso estimular nos jovens o diálogo aberto, franco e desprovido de preconceitos, adequando o discurso às características de



cada idade. Neste período, a falta de comunicação e uma aprendizagem errônea, poderão levar os jovens a buscar informações com os colegas que não se encontram em condições de orientar e esclarecer suas dúvidas. Ambas sugerem aos pais conversar entre si e demonstrar maior interesse sobre o assunto, não como investigadores, mas como instrutores, interessados e atentos.

Luís Gustavo, da 4ª E, achou as aulas muito interessantes. "Aprendi sobre muitas coisas, tais como o desenvolvimento do corpo masculino e feminino, a educação, a reprodução do bebê, etc."

(com texto e informações do SOE - ilustração de Mª Victória J. Gubert)

Passeio ecológico

Durante maio, em dias alternados, as turmas do 3º período foram à Barra da Lagoa, conferir trabalho realizado pela 21ª unidade do projeto Tamar-Ibama, que controla a reprodução e promove a preservação das tartarugas marinhas no Brasil. O objetivo, ali, é a conscientização de quem mora na região de Florianópolis quanto à impor-

tância desses animais. Estudantes e curiosos estão sendo recebidos no local, aberto à visitação.

Mais de duas mil pessoas já foram à unidade florianopolitana desde a sua abertura, em abril, segundo o coordenador do projeto, José Henrique Silva. A área de dez mil m2 tem três tanques de exposição e reabilitação de tartarugas,

réplicas de animais marinhos, sala de vídeo e lojinha. O patrocínio da Petrobrás faz os ingressos saírem a preços módicos: R\$ 1 para grupos de escolas e R\$ 2 para o público em geral. E só paga quem puder, e quiser. A maioria das caravanas é de Ensino Fundamental, ou seja, crianças e adolescentes.

(com texto e informações de Felipe Santana)



F. SANTANA



Festas infantis, teens e adultos.

Buffet, decoração, brinquedos. Tudo feito com qualidade e carinho. Pagamento facilitado. Agora com salões integrados para seu maior conforto. O Espaço Encantado está sempre inovando para melhorar o seu lazer e a sua comodidade. Venha nos visitar!!!

Acesse www.encantadofestas.com ou ligue 228-6799 / 99602881

Catequese, um caminho de paz, de esperança e de fraternidade

(por Ir. Janete Emília da Silva)

A catequese faz parte do ministério da Palavra. Ela é, por isso, um aspecto ou “momento” da evangelização. A Palavra de Deus é anunciada para inundar nossa vida. Cada dia é uma chance que Deus nos dá para vivenciarmos a fraternidade, para plantarmos as flores do bem, para lutarmos por um mundo melhor.

Em muitos corações a Palavra de Deus não lança raízes. Escutam, logo esquecem. Mas a Luz Divina brilha mais forte, quando as luzes humanas se apagam. A hora de Deus ao qual nada é impossível é sempre a hora da graça, do amor, da misericórdia.

O Centro Educacional Menino Jesus em seus abençoados 50 anos, sempre esteve e continua com suas portas abertas para a missão de evangelizar. Serviremos a Deus, como bem lhe agrada; com temor e reverência religiosa (cf. Hb 12, 28).

As crianças recebem os ensinamentos da Palavra de Deus, para fazerem parte do Banquete Eucarístico. Cristo vem ao nosso encontro para nos oferecer sob as humildes aparências de pão e vinho. Eucaristia e Vida. Vida e Eucaristia. Duas realidades que se aproximam, que se entrelaçam. A Eucaristia é o silêncio. Silêncio que fala alto, silêncio Divino cujo recado capt a corações impregnados de fé, de humildade.



Veja o que alguns catequisandos do CEMJ pensam sobre o assunto!

“Na catequese eu aprendi a perdoar os outros, respeitar os mais velhos, fazer aos outros só o que você quer que façam para você.”

João Vitor de Faria Teixeira

A catequese mudou muito minha vida! Ela me dá bons exemplos, me ensina a perdoar e me ensina coisas que tenho certeza que usarei para a vida toda! Adoro a professora ela é muito querida e nos dá ótimos exemplos. Eu adoro a catequese.

Eduarda Meneghel Talavera

Senhor, obrigada por eu poder fazer a catequese, que me dá bons fluidos e me faz mais feliz.

Carolina Bion de Assis

Nócias do departamento musical..!

Bandas do CEMJ

É, o tempo passa! Pois é! E fazendo as contas, a conclusão: quase 5 anos se passaram desde a formação da primeira banda de alunos do CEMJ.

E para matar a saudade, alguns dos ex-alunos de todas as bandas estão de volta ao colégio, de volta aos ensaios, de volta à música (e que beleza de música, diga-se de passagem).

O departamento de música lançou mais este projeto, que foi abraçado por nossos queridos ex-alunos, contando com total apoio da diretora, Irmã Marli.

A intenção dos professores organizadores, Edécio e Eliseu, é de reestruturar algumas formações das bandas dos anos de 2000 a 2004 e fazer um show em agosto, no encontro “Família com Afeto”, que acontecerá na Beira Mar Norte.

Além deste show, o colégio estará promovendo outros eventos em comemoração ao cinquentenário no decorrer do segundo semestre de 2005. Aguardem!

Vamos fazer com que a música no CEMJ soe ainda mais! Gilberto Gil já dizia: toda pessoa boa soa bem!

É muito bom poder ouvir todos os seus tons e sons, novamente afinados em uma escala de carinho e cumplicidade, e com acordes de saudades do que passou e que pode ser revivido!

Valeu, pessoal!

Aplausos para a criatividade!

O festival de talentos deste ano, mais uma vez, foi um show de criatividade dos alunos do CEMJ. Contou com a participação de alunos de 2ª a 8ª série, num total de 13 composições inéditas.

Com o tema “CEMJ, 50 anos de história”, o festival aconteceu no teatro do colégio e a presença de uma grande platéia de alunos, professores e familiares deu um calor muito especial às apresentações. Com certeza, não faltaram aplausos!

Vale a pena lembrar que o festival acontece anualmente, desde 1995, data em que se comemorava os 40 anos do Centro Educacional Menino Jesus.

Entusiasmo, criatividade, bom senso, cooperação, dedicação e trabalho em equipe são alguns dos aspectos que, somados à musicalidade dos alunos, fizeram do X Festival de Talentos um grande sucesso.

O departamento de música do CEMJ, que organizou mais este evento musical, aproveitou a oportunidade e parabeniza de forma muito especial, a todos os alunos participantes deste evento.

Felicidades e gratidão a todos e até o próximo festival!

(textos do Departamento de Música do CEMJ)



Quantas guloseimas na Cantina Santa Clara! Vamos ver se você é esperto(a) e descobre as 7 diferenças...



FOTO E MONTAGEM: CLARISSA VIANNA

PIADEX

- ▶ Quando visitamos Las Vegas, meu namorado e eu decidimos interromper a perda ininterrupta de dinheiro e assistir ao espetáculo de magias. O Mágico fez um truque complicado, que terminava com um pombo voando da cartola. Depois perguntou se alguém tinha alguma pergunta.
 - Eu tenho - gritou meu namorado. - Como fez isso?
 - Ah- brincou o mágico - se eu contasse a você, teria que matá-lo. Alguém no fundo da platéia perguntou:
 - Não pode contar à minha sogra?
- ▶ Um garoto de 9 anos sugere que sua irmãzinha de 7 anos peça à mãe dinheiro para comprar balas. Querendo tirar o corpo fora, ela diz:
 - Ah, pede você que conhece a mãe há mais tempo!
- ▶ - Por que você chega atrasado todos os dias? - Pergunta a professora ao aluno.
 - Porque toda vez que me aproximo da escola, vejo uma placa dizendo: "Devagar. Escola".
- ▶ Um homem se gaba com o amigo sobre seu aparelho de surdez:
 - É o mais caro que já tive. Custou 3.500 dólares!
 - O amigo pergunta:
 - Qual é a marca dele?
 - E o exibido responde:
 - Quatro e meia!
- ▶ - Mamãe... por que o papai não tem cabelo?
 - Porque ele trabalha muito, é cheio de preocupações e é muito inteligente.
 - Ah, e por que a senhora tem tanto cabelo?
 - Cale a boca!

Al. Gov. Heriberto Hulse, 88 - Centro - Tel. 324-2525 - www.megafestas.com

Galerinha do CEMJ



4



10



I Luísa V. Conti - Mat. II B

4 Marcella Borba da Silva e Manoella Zolet Lozano - 3ª G

7 Maria Eduarda Massari Silva, Nathália Kretzer e Amanda da Cunha Lemos - 2ª B

10 Julia Siqueira Petrassei de Sousa - 2ª P B

2 Dara Ylana de Barros da Rosa, Eduarda Swardt, Flávia Borba da Silva, Julia Brunetti Gorski e Caroline Lukaswesky - 3ª P G

5 Mariana Witte Lins - 3ª P B

8 Sarah Elisa de Siqueira, Bruna Voss, Julia Tedesco, Amanda Santos Lobo - 4ª B

11 Gabriela Repsold Tasso, Carolina dos Reis Maier, Luiza StÄhelin Pavei, Isabella savi de Figueiredo - 1ª P G

3 Gabriel Martins Ritzel - 2ª P B

6 Marina Buzzí Fontes, Marco Antônio Schüler, Iago Barreto Carneiro, João Guilherme R. Saraiva Pereira - 3ª P G

9 Renata Coutinho Miranda e Paula Garcia Santana - 3ª B

12 Isabela Hoffmann Barzotto e Isabela Lueders Espírito Santo - 3ª P B

FOTOS: JORGE LUZ DA SILVA - EDIÇÃO: ANA LUCIA TENGAREM



Casual sim. Mas sempre com muito estilo.

Profissionais Especializados. Produtos das melhores marcas. O melhor preço da cidade.



Center Lira - Felipe Schmidt, 636 - Loja 08 - 3028-6710
Deodoro, 164 - loja 01 - 222-9181 - Florianópolis - SC.

O rato gordo

Amanda C. Lemos - 2ª B

Numa tarde o ratinho plimplim estava procurando algo para comer.

Então ele viu um grande queijo em cima da mesa e ele arrastou o queijo para a quina da mesa.

Mas o queijo caiu da mesa e ele arrastou o queijo para sua toca bem rápido.

Mas quando ele foi empurrar o queijo para sua toca ele ficou entalado na porta da toca dele.

O transbordamento da banheira

Ayrton de Sena - 2ª B

Certo dia em casa, que não tinha luz, então duas crianças que se chamavam João e Maria...

Maria e João resolveram brincar de alguma coisa.

- Ah! Não tem nada para fazer!

- Ah! Já sei - falou João.

- Vamos usar os nossos barquinhos na banheira.

- Então tá.

Eles brincaram e esqueceram a banheira ligada.

Ela começou a transbordar! A mãe chegou em casa e a casa estava alagada.

A mãe colocou eles um mês sem tocar na banheira!

Pega ladrão

Maria Eduarda M. Silva

Num domingo ensolarado uma bruxa estava dormindo com sua querida gatinha Clara.

Então chegou um ladrão desconhecido e ele queria pegar a gata.

Então viu que a bruxa estava dormindo e pegou o gato maior prazer.

Mas a bruxa que se chamava Onilda escutou o barulho e acordou.

Quando ela acordou pegou a varinha mágica e botou uma pedra na frente e ele tropeçou.

Então a bruxa pegou seu gato e foi para sua casa.

Preste atenção! A bruxa está solta!

Marina Sena - 4ª B

Você sabia que apenas um cigarro tem mais de quatro mil e setecentas substâncias tóxicas e que no Brasil morrem mais de duzentas mil

pessoas por ano por causa do cigarro?

Se você já ficou assustado, pois fique sabendo que é só o começo: além disso, fumar causa câncer de pulmão, boca, laringe etc...

Tome cuidado com aqueles "amigos" que oferecem álcool, maconha. Tente se afastar o máximo possível desse tipo de pressão, isso faz mal. Seja sempre seguro quando for dizer NÃO!

As propagandas de cerveja são sempre enganosas, jamais deixe-se levar, uma cerveja tem a mesma quantidade de álcool que em um copo de vinho.

Nessas oito semanas de PROERD aprendi muitas coisas para quando eu crescer me manter longe de drogas e, EU ADOREI!

AVISO: AS DROGAS SÃO MUITO PERIGOSAS! EU "TÔ" FORA.

Dizer não às drogas

Elis de Maman Silveira - 4ª B

O PROERD foi importante para mim porque me ensinou a ficar longe das drogas, como a cocaína, a maconha, o álcool; também a ficar longe dos amigos falsos que oferecem drogas e sobre os cuidados que devemos ter para evitar as drogas.

O cigarro, a maconha, o álcool, o inalante, todas essas drogas fazem mal às pessoas: agitam o cérebro, a boca e a garganta, o pulmão, o coração e o fígado. As propagandas mostram gente alegre, feliz dizendo que a bebida e o cigarro deixam as pessoas felizes, mas na verdade, elas são muito enganosas.

Na minha vida, essas aulas do PROERD vão ajudar muito porque ensinaram a me afastar das drogas, por isso, sempre vou dizer não às drogas.

Vida ou Morte

Julia Tedesco - 4ª B

Gosto do PROERD porque é importante para a nossa sobrevivência. Eu sei o quanto são ruins as drogas para nós. As pessoas que fumam, eu acho que elas sabem, mas não param por causa do vício das drogas.

Cigarro, maconha, álcool, inalante fazem mal ao cérebro, boca e garganta, pulmão, coração, e fígado. Propagandas de cerveja mostram alegria como fosse ótima pra saúde, mas não é, é horrível e na verdade as pessoas só são pagas para fazer as propagandas e eles não bebem.

Isso me ensinou que quando crescer não devo usar drogas, pois vou viver uma vida cal-

ma e boa sem drogas.

Vença as drogas. Porque sua vida pode estar em risco como a de todos!

Laguna

Fernanda F. Pozzobom - 3ª A

Hoje, dia 25 de maio de 2005, fomos à Laguna. Antes de chegar a Laguna passamos por São José, Paulo Lopes, Imbituba, Garopaba, Enseada do Brito, Estrada de Ferro D. Tereza Cristina, Porto Henrique Lage e Palhoça.

Nós paramos no Porto Henrique Lage e lá vimos as montanhas de carvões. Antes disso, a professora Flávia achou o microfone e a gente falou sobre o trabalho.

Lá em São José foram a Júlia, o Augusto e o Rafael que fizeram o trabalho, mas a professora também ajudou a falar.

Depois, outros falaram de Palhoça, Paulo Lopes, Enseada do Brito, Garopaba e Imbituba.

Quando chegamos no porto, entramos mas não saímos do ônibus. Batemos foto da estrada do porto, vimos eles botando os containeres nos navios.

Vimos também as montanhas de carvões.

Depois de algum tempo no ônibus, que se chamava Costa Sul, chegamos em Laguna.

Primeiro vimos o marco do Tratado de Tordesilhas, e lá paramos para lanchar.

Depois fomos à Praça da Bandeira. Lá vimos o Museu da República, que tinha dois andares. Embaixo era a cadeia. Lá a professora contou a história dos ladrões. Em cima, vimos as bandeiras, aonde proclamaram a República Juliana.

Depois fomos ver a Igreja Matriz, que foi feita com ouro e tinta, vimos a Fonte da Carioca, e também fomos à casa Pinto d'Ulisséa, mas não entramos.

Fomos ao restaurante Turismar. Lá almoçamos e vimos a Praia do Mar Grosso.

Quando acabamos de almoçar, fomos ao Museu de Anita. Vimos que a madrinha dela teve duas casas, uma era a cozinha e a outra, era por onde entravam e saíam.

Depois a tia Flávia mostrou a foto do Giuseppe Garibaldi. Lá ela contou a história de Anita Garibaldi e vimos as casas juntas que se chamam geminadas.

Quando chegamos no ônibus, fomos até Nossa Senhora da Glória. Lá vimos velas, mas não sabíamos o que significava aquilo.

Depois voltamos para Floripa. Quando chegamos, as nossas mães estavam esperando a gente. Eu falei assim para minha mãe.

- Mãe, foi muito legal, eu adorei!!



Francesca Werbachowski Lenzi - 8ª E



Nathalia Torres Grams - 8ª E



Rebeca Caroline Acco - 8ª E



Rhaiza Michels - 8ª E



Lucas Preis da Silva - 5ª F



Jade Preis da Silva - 6ª F



Amanda Keller Fuchter - 6ª F



Amanda Maida Papadópoli - 3ª P E



Julia Brunetti Gorski - 3ª P G



Larissa Costa Platt - 3ª P E



Luisa Von Wangenheim Lobato - 3ª P E



Milena Dorneles Siqueira - 3ª PA



Raissa Lino da Silva - 3ª PA



Gabriela Repsold Tasso - 1ª P G

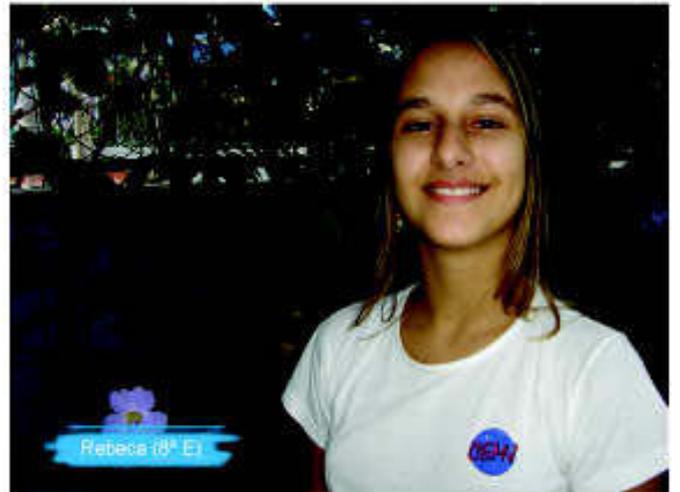


Rafaela Paglia Danielli - 1ª P G



Natália Verzola Lima Barreto - 3ª P E

GALERA DO CEMJ



Rebeca (8ª E)



Bianca, Rafael Pescador, Lilian, João Daniel, Suzy, Carolina (7ª B)



Gabriela e Luisa (7ª B)



Denise, Isabella Souza, Isabela Figueiró, Padia e Gabriela (8ª E)



Rafael Pok (8ª E)



Não se faz mais fofoca como antigamente...

Fenômenos virtuais substituíram o tricô das comadres: para saber de qualquer coisa, agora, basta conectar. por FELIPE SANTANA

Numa época muito distante - Era uma vez um blog. Troço ultrapassado, saca? Brotos e pães escreviam seus diários na internet contando tudo que faziam durante o dia, pensamentos, etc e t al. Até rolava um daguerreótipozinho de vez em quando; mas o trem era lento...

Até que um descendente de Einstein percebeu que escrever é chato e tira o tempo do balé e criou uma coisa, para a época, supimpa: fotologs! Esses, muito mais fáceis. As fotos é que eram as atrizes principais. Uma frasezinha ou uma letrinha de música embaixo do arquivo - sempre .jpg, não esqueça -, já solucionavam o problema. Máquinas digitais? Bum!

Vale lembrar: no mundo real (?) para quem chegou a conhecê-lo, fotolog seria "saideira de colégio" ou "aquela-boate-metida". Ali, as meninas bonitas fazem pose porque querem ser vistas, e os meninos mostram os músculos porque querem ser vistos, os amigos colocam fotos de viagens para serem vistas.

O problema é que aqui, só o que valia era a imagem. Superficial demais, criticavam os intelectuais. É preciso conhecer também a beleza interior das pessoas, pensou o Google um belo dia.

Como é bom ser moderninho - Aquela sua amiga não jura que a prima da sua vizinha ficou com o Felipe Dylan? Uma lenda antiga reza que o número máximo de pessoas dentro de uma cadeia como essa são seis. Isso quer dizer que entre você e qualquer outra pessoa do mundo há uma distância de seis conhecidos.

Pois até essa corrente foi adaptada para a indústria da fofoca pela internet. Bisbilhotar nunca foi tão fácil rápido e seguro! Parece até propaganda de banco. Depois dos blogs e dos fotologs, senhoras e senhores, sejam bem-vindos ao orkut!

O orkut é uma comunidade virtual criada nos Estados Unidos no começo do ano passado. Para fazer parte desse fenômeno cibernético é preciso ser

convidado por alguém que já participe, ou seja, bicão fica de fora. Depois, preencher uma ficha com seus dados, foto, interesses, atividades, gostos e desgostos. Daí pra frente, você está dentro de uma rede que já tem milhões de usuários, e é só sair fazendo amigos, reencontrando os antigos, ou simplesmente fuxicando a vida alheia.

Os mais recatados camuflam esses dados para que ninguém possa ver, mas não falta quem escreva consideráveis autobiografias nesse peda-

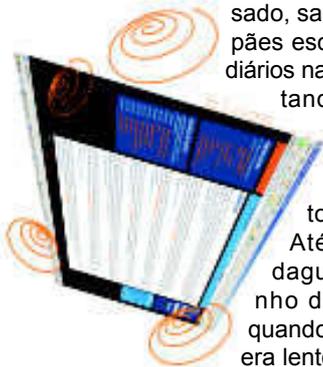
cinho de mundo virtual. Além disso, cada usuário escolhe comunidades das quais quer fazer parte. E a variedade delas é infundável.

A maior comunidade do orkut é chamada de "Eu odeio acordar cedo". Há as engraçadinhas, "Eu adoro CTRL+C - CTRL+V", "Eu odeio Orkut", "Eu odeio quem odeia". Para quem quer se mostrar mais cult, há "Sartre", "Foucault" e "Existencialistas franceses" sejam lá quem eles forem. A comunidade "O orkut é uma conspiração"

jura que todo esse jogo de informações não passa de banco de dados comerciais. Mas uma coisa é fato: mesmo quem nunca foi muito popular agora acha, de vez, sua turma! E quem sabe coleciona um grande número de amigos virtuais.

Por que cargas d'água já há mais brasileiros no orkut do que pessoas de qualquer outra nacionalidade, pergunto-me? Respondo-me: pelo mesmo motivo de os programas de fofoca terem tanta audiência na TV: é muito bom saber o que acontece com o outro. Correntes filosóficas afirmam que isso é sadismo, outras, proximidade. Eu digo que isso tem um nome. Curiosidade. Ninguém entra no orkut se não quer bisbilhotar a vida alheia. Por isso, tarjo eu agora todos os leitores ou não que tem seu nome no orkut. Fofoqueiros. Ofendeu? Me deixa um scrap. ■

Felipe é estudante de jornalismo da UFSC e professor de inglês no CEMJ na Educação Infantil e primeiras séries.





Dona Clara
Todos seus
filhos estudam
no CEMJ.
Já é cliente da
Andra há 23
anos.

Francisco
Ex-aluno do CEMJ
e cliente da Andra
há 15 anos.

Pedrinho
Primeiro aluno no
CEMJ e o mais velho
cliente da Andra!

Andra Uniformes
Há 33 anos vestindo gerações,
parabeniza a família CEMJ
pelos seus 50 anos.



Rua Esteves Júnior, 748 A - Centro - Florianópolis - Fone/fax 224-9179
www.andrauniformes.com.br

É puxado, mas funciona

Há anos ensinamos e preparamos jovens para o futuro de um jeito singular. Acreditamos que, por isso, tantos pais e estudantes continuam a depositar sua confiança em nós quando a questão é ensino.

O motivo de nosso sucesso é o êxito do nosso aluno, o qual pode contar com uma equipe de profissionais e uma infraestrutura voltadas para potencializar seu talento e sua garra.

Não é à toa que, pela quinta vez, a terceira consecutiva, o primeiro colocado no vestibular da UFSC passou pelo Energia.

Para mais informações, ligue (48) 224 5899 ou acesse www.energia.com.br



Energia Sistema de Ensino Muito mais que resultados: apoio e aprendizagem garantidos.

Para anunciar, ligue: (48) 222-1899



I Encontro de Ex-alunos do Menino Jesus

R Esteves Júnior, 696 - Centro, Florianópolis - Brasil - Fone/fax: 95 48 222-1899 - Confira as fotos desta grande festa no site: www.meninojesus.com.br



Impresso Especial
 68001542/2005-DR/SC
 CENTRO EDUC.
 MENINO JESUS
 CORREIOS